

Nota Informativa nº 33

Movimento Associativo e Cidadão Interessado

Agosto 2026

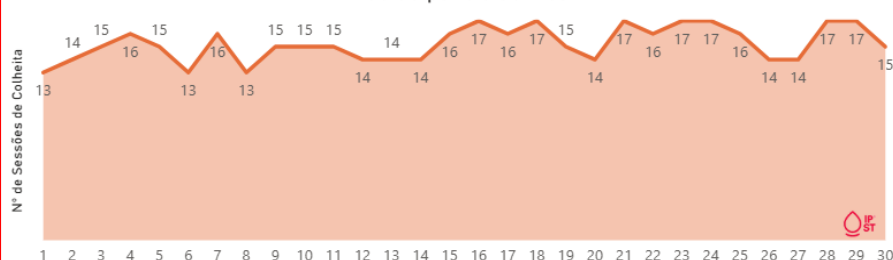
CD - CREPC

Estatística do Mês de Julho

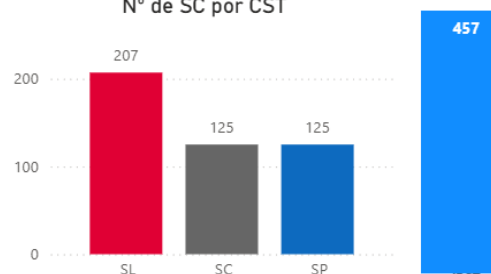
Nº de Sessões de Colheita (SC)	Nº de Dadores Previstos	Nº de Dadores Inscritos	Taxa de Comparência (TC) (Inscritos / Previstos)	Nº de SC com TC Menor que 75%	Nº de SC com TC Menor que 50%
428	18683	16441	91%	138	32

Planeamento para o Mês de Setembro

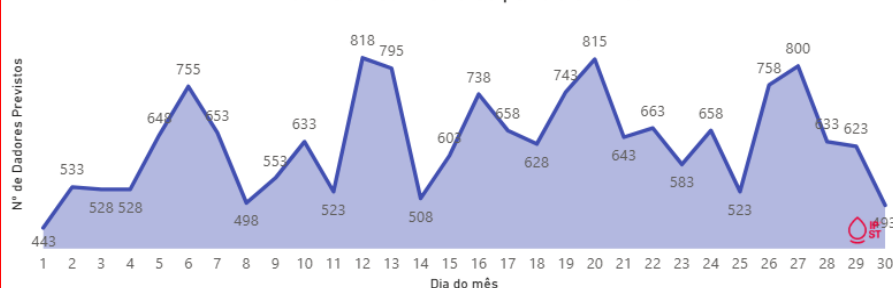
Nº de SC por dia do mês



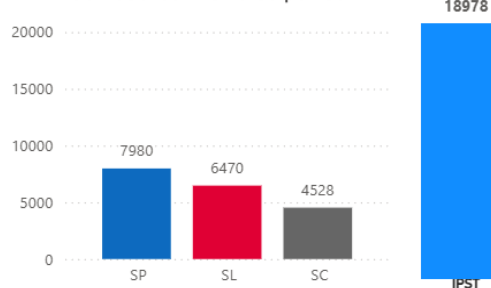
Nº de SC por CST



Nº de Dadores Previstos por dia do mês



Nº de Dadores Previstos por CST



Análise dos Resultados de Julho:

• Apesar de o número de S.C. e de dadores inscritos ser semelhante ao mês anterior, nota-se um aumento significativo da taxa de comparência em julho relativamente a junho, provavelmente devido aos esforços de promoção, convocatórias e apelos efetuados.

• Recomenda-se que o MA, em articulação com o IPST, I.P., continue a realizar a análise sistemática das sessões de colheita, com especial enfoque nas que registaram uma taxa de comparência reduzida. É fundamental que o Movimento Associativo oriente e mobilize os dadores para os diferentes locais de colheita, especialmente durante o veraneio, promovendo alternativas de dádva nos locais onde estes se encontram.

• Recomenda-se a realização de campanhas de promoção da dádva junto dos locais de maior afluência, nomeadamente zonas balneares e de veraneio, orientando os dadores para as sessões com maior proximidade. Reforça-se a necessidade da Divulgação do questionário de autoavaliação e adaptação das convocações à previsão da S.C. bem como o reforço do compromisso dos dadores com a sessão agendada, através de ações específicas dirigidas aos grupos com menor probabilidade de comparência.

Análise do Planeamento para Setembro: Estão planeadas 457 seções de colheita, com uma previsão de 18978 dadores, um aumento respetivo de 24,5% e 22,4% face a Agosto. Considerando a atual taxa de comparência, importa continuar a reforçar as medidas: Criar uma rede de mobilização e acompanhamento de jovens dadores, incentivando os dadores regulares a trazer novos dadores e promovendo ações específicas em períodos de menor afluência, nomeadamente no verão.

O Movimento Associativo pode também orientar os jovens para os diferentes locais de colheita, facilitando a dádva quando se encontram fora da sua área habitual de residência. Reforçar a mobilização de dadores utilizando uma comunicação mais apelativa e adaptada às redes sociais, com informação clara sobre onde e quando podem realizar a dádva.

Questionário de autoavaliação para a dádva de sangue

Siga o código seguinte



SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE



Instituto Português do Sangue e da Transplantação, IP